

entrevistas APIEE: a mobilidade elétrica com Leonel Nogueira da CME

João Rodrigues

Diretor Executivo da APIEE

Tendo a presente edição da Revista *"o electricista"* por mote a *"automação residencial, comercial e industrial"* e ainda sob o efeito do apagão ocorrido no passado dia 28 de abril, iremos dedicar esta entrevista à questão da mobilidade elétrica, um eixo fundamental para a transição energética que se encontra em curso.



Da minha parte, estou totalmente convicto que as iniciativas ligadas à automação residencial, comercial e industrial são um importante contributo para o aumento da eficiência operacional de qualquer infraestrutura e por isso assumo-me como um defensor da sua utilização.

Em simultâneo, estou também convicto que a transição energética, para além de beneficiar das iniciativas ligadas à eficiência operacional e à eficiência energética, será alcançada através do somatório de múltiplos contributos e de múltiplas tecnologias, tais como a mobilidade elétrica, a produção descentralizada de energia elétrica renovável, a utilização de gases renováveis, a digitalização em alta escala de todas as instalações, apenas para citar alguns exemplos.

É, pois, por isso, que dedicaremos esta entrevista ao tema da mobilidade elétrica, para a qual convoquei o Leonel Nogueira, Responsável do Departamento de Mobilidade Elétrica, do nosso associado CME.

João Rodrigues (JR): Caro Leonel, agradecendo a sua disponibilidade para a realização desta entrevista. Peço que comece por apresentar a CME.

Leonel Nogueira (LN): A CME é uma empresa de engenharia e soluções tecnológicas com mais de 40 anos de experiência e uma forte presença nacional e internacional. Integrada no Grupo ProCME, atua em áreas como eletricidade, energias renováveis (eletricidade verde e gases renováveis), telecomunicações, mobilidade elétrica e eficiência energética.

A nossa visão estratégica para 2025 e anos seguintes passa por liderar a transição energética, desenvolvendo soluções que combinem sustentabilidade, inovação e criação de valor para os nossos clientes.



JR: A forma como consumimos e produzimos energia está em profunda mudança. A recente experiência do apagão reforça a consciencialização de que a energia é um fator fundamental para a nossa sociedade. Como é que uma empresa como a CME encara estas alterações?

LN: Encaramos esta mudança como uma oportunidade para reforçarmos o nosso papel enquanto parceiro estratégico na transição energética.

Afirmamo-nos como uma empresa de engenharia altamente qualificada e multidisciplinar, com competências técnicas e operacionais nas diferentes frentes desta transição. Não somos meros executantes. Hoje, concebemos, integramos e operamos soluções completas, com forte incorporação de engenharia, tecnologia e inovação.

Estamos presentes ao longo de toda a cadeia de valor da energia. Temos equipas especializadas que cruzam competências em eletricidade, telecomunicações, energia renovável, ambiente, redes inteligentes, automação e engenharia, o que nos permite responder de forma integrada, ágil e sustentável aos novos desafios energéticos



JR: Sendo o dossier desta edição de *"o electricista"* dedicado a *"automação residencial, comercial e industrial"*, áreas com grande proximidade às questões ligadas à utilização das novas tecnologias, pergunto agora sobre quais as tendências principais que a CME observa?

LN: Entre as principais tendências que acompanhamos de perto, destacamos: a descarbonização e transição energética, descentralização e participação ativa dos consumidores na produção de energia, digitalização e automação e a resiliência das infraestruturas, já que eventos como o apagão, por exemplo, tornam clara a necessidade de redes mais robustas e flexíveis.

É a esta realidade que estamos atentos, desenvolvendo soluções que combinam tecnologia, engenharia e compromisso ambiental, com destaque para a eletrificação dos consumos, a mobilidade elétrica, os gases renováveis e a eficiência energética. Estas soluções integradas e inteligentes permitem otimizar recursos e garantir uma maior sustentabilidade. É nestes pressupostos que trabalhamos, diariamente, para oferecer aos nossos clientes soluções tão diversas como o nosso camião elétrico autónomo para intralogística- ATLoS, uma solução integrada de carregamento de VE com *software* de gestão.